

**Folha Online – 15/10/2007**

<http://www1.folha.uol.com.br/folha/dinheiro/ult91u336851.shtml>

### **Investidores em energia reclamam que Luz para Todos dá prejuízo**

15/10/2007 - 16h24

LORENNA RODRIGUES

da Folha Online, em Brasília

O **Instituto Acende Brasil**, que representa investidores do setor de energia elétrica, divulgou estudo nesta segunda-feira no qual afirma que as distribuidoras estão tendo prejuízo com o programa do governo federal Luz para Todos. A meta do programa é levar energia para todos os brasileiros até o fim do ano que vem.

Além de usar recursos de contribuições pagas pelos consumidores de energia elétrica de todo o país, o projeto recebe também dinheiro das distribuidoras, que repassam o custo para a conta de luz. De acordo com o instituto, porém, o que as distribuidoras recebem não é suficiente para remunerar os custos do investimento e de operação das linhas.

"O programa pode entrar em colapso ou porque a empresa não consegue prestar o serviço ou porque a empresa fica com uma situação econômica grave por conta do projeto", declarou o **presidente** do **Acende Brasil**, **Claudio Sales**.

O repasse para a conta do consumidor tem que ser autorizado pela Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica), que não permite um aumento maior do que 8% nas tarifas. Segundo dados do governo divulgados pelo instituto, se fossem considerados os custos reais do programa, poderia haver reajustes de mais de 30% na conta de luz de consumidores do Pará, Sergipe, Acre e Amazonas e Roraima.

O instituto reclama ainda que a Aneel não considera no cálculo os custos de manutenção das redes e utiliza taxas de juros mais baixas do que as acordadas no início do programa. Para a Escelsa (Espírito Santo Centrais Elétricas), por exemplo, o prejuízo anual alcançaria R\$ 28,5 milhões.

A idéia do **Acende Brasil** é que as distribuidoras recebam mais recursos para compensar os gastos com o Luz para Todos, o que pode resultar em aumento na conta de luz.

"Não tem dinheiro do Governo Federal no programa Se o programa tem que continuar, e é um programa importante, que venha recurso de algum lugar para cobrir esse buraco", pede **Sales**.